

Relatório anual de gestão

TEMPORADA

2025/2026



Confederação filiada



Apoio técnico

MINISTÉRIO DO
ESPORTE



Parceiros



Mensagem do presidente



Anders Pettersson

Presidente CBDN



“A temporada 2025/2026 consolida um novo capítulo na história da CBDN, marcada pela conquista da medalha de ouro de Lucas Pinheiro nos Jogos Olímpicos e da conquista da medalha de prata de Cristian Ribera, nos Jogos Paralímpicos de Inverno, feitos inéditos que reposicionam o país no cenário internacional. Resultados que simbolizam não apenas performance, mas a consolidação de um projeto esportivo ambicioso, sustentável e cada vez mais competitivo no mais alto nível mundial. “

Essa última temporada foi marcada pelo marco inédito da conquista da medalha de ouro olímpica, por Lucas Pinheiro, e da medalha de prata paralímpica, por Cristian Ribera, consolidando o Brasil como referência nas modalidades de neve. Resultados conquistados com base em um planejamento estratégico de longo prazo e muita dedicação e profissionalismo da CBDN.

No Ski Alpino, durante a temporada 2025/26, além da medalha de ouro olímpica no Giant Slalom, o atleta Lucas Pinheiro consolidou o Brasil no centro do cenário internacional, contou com a conquista de oito pódios, conquistando a primeira posição em três oportunidades, sendo duas no Giant Slalom e uma no Slalom. Lucas conquistou o Globo de Cristal na disciplina Giant Slalom, realização que põe o brasileiro no rol dos grandes atletas da modalidade.

Já a equipe paralímpica da CBDN também contou com a histórica medalha de prata na prova de Sprint nos Jogos Paralímpicos de Inverno, com a sua grande estrela Cristian Ribera. Além do pódio, Cristian conquistou a primeira colocação em Copa do Mundo em mais duas oportunidades e a liderança do ranking mundial de Sitting durante a temporada.

O Brasil teve grandes números nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Inverno Milano Cortina 2026. Com a participação de nove atletas nos Jogos Olímpicos e oito atletas nos Jogos Paralímpicos, o país quebrou o recorde de participações. Houve grande aumento também no número de starts, comparado aos últimos dois ciclos anteriores, com aumento maior do que 100% nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos. Além disso, o Brasil esteve mais presente em resultados Top 3, Top 10 e Top 20, e quebrou recordes brasileiros em Jogos Olímpicos e paralímpicos em todas as modalidades disputadas. Os resultados expressivos obtidos pela delegação brasileira reforçam a eficácia do programa estratégico conduzido pela Confederação Brasileira de Desportos na Neve (CBDN).

No total, 86 atletas representaram o Brasil internacionalmente e largaram 1096 vezes em nove modalidades esportivas, entre olímpicas e paralímpicas, em um total de 16 disciplinas, representando o Brasil em 26 países e três continentes distintos. No período, foram quebrados três recordes nacionais, totalizando quatro quebras e 27 personal bests foram registrados por 19 atletas diferentes na temporada.

Em termos de eventos, mais de 350 atletas participaram de provas organizadas pela CBDN. Além de muitos outros resultados de destaque do Brasil, que podem ser conhecidos em detalhes em nosso relatório técnico.

Em termos de Governança, a CBDN terminou, pelo oitavo ano consecutivo, como a primeira colocada no programa GET – Governança, Ética e Transparência, que avalia 34 das 35 confederações olímpicas do país, atingindo novamente em 2025 a nota máxima possível.

Ainda em termos de auditoria de governança, cabe registrar que a CBDN teve novamente o certificado de registro cadastral renovado junto ao Ministério da Cidadania, certificação necessária para o recebimento e gestão de recursos públicos, sendo uma das poucas organizações esportivas que possuem a certidão vigente todo o tempo desde sua instalação.

Já na área da auditoria contábil e financeira, a CBDN foi, por mais um ano, auditada por uma empresa de primeira linha em 2026, referente ao exercício 2025.

Boa leitura!



Planejamento estratégico



A temporada foi marcada pelas históricas conquistas das medalhas nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Inverno, em Milano Cortina, refletindo de forma clara a consistência e a maturidade do trabalho desenvolvido ao longo do ciclo. Esses resultados são fruto direto da execução estruturada do planejamento estratégico, desdobrado em ações táticas e operacionais bem definidas, com foco no desenvolvimento sustentável e na consolidação dos projetos esportivos da CBDN.

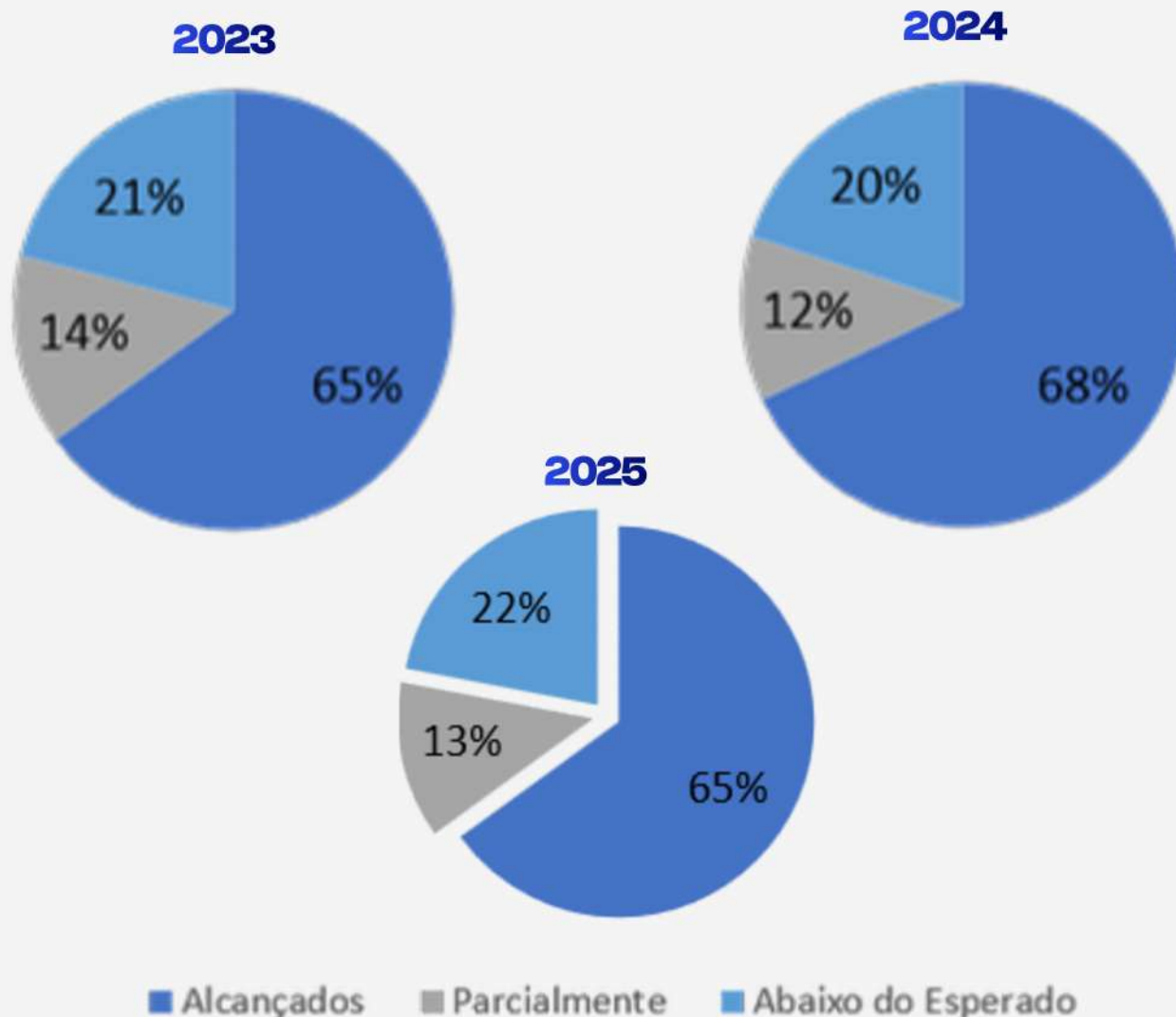
A entidade segue utilizando um conjunto estruturado de ferramentas para a execução e o monitoramento do planejamento estratégico, incluindo a estratégia de alocação de recursos definida pelo Conselho de Administração, o mapa estratégico, o plano tático do ciclo e o plano operacional anual. Paralelamente, será iniciada a construção de um novo planejamento estratégico, com o objetivo de atualizar diretrizes, fortalecer a governança e preparar a CBDN para os próximos ciclos de desenvolvimento esportivo.

A organização cada vez mais consolida sua estratégia e ferramentas na operação diária, mantendo conexão direta entre os objetivos estratégicos e os projetos e ações realizadas em todas as frentes.

A governança do processo também se consolida a cada ano, com o Conselho de Administração sendo responsável pela definição e monitoramento do planejamento estratégico.

Durante a temporada, 129 KPIs foram medidos, dos quais 84 foram alcançados, 16 foram parcialmente alcançados e 29 ficaram abaixo do esperado. O número de KPIs alcançados e parcialmente alcançados foi de 78%, mostrando alinhamento da gestão com os objetivos traçados.

Os KPIs não alcançados apresentaram estabilidade, sendo explicados principalmente pela alteração da fórmula de cálculo dos pontos FIS no Ski Cross Country, a mudança de elegibilidade de Copa do Mundo no Ski Freestyle e a lesão de alguns atletas ao longo da temporada.



Resultados esportivos



“A **temporada ficará marcada** pelas históricas medalhas conquistadas pelo Brasil nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Inverno, com destaque para Lucas Pinheiro Braathen no Ski Alpino e Cristian Ribera no Para Ski Cross Country, consolidando o país entre as nações emergentes dos esportes de neve.”

Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Inverno

A participação da Confederação Brasileira de Desportos na Neve (CBDN) nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Inverno Milano Cortina 2026 representa um marco histórico para o esporte brasileiro e consolida um ciclo de evolução consistente, estruturado e orientado por resultados. Inserida em um planejamento estratégico robusto, a atuação da entidade ao longo deste período foi determinante para elevar o Brasil a um novo patamar de competitividade internacional, culminando em conquistas inéditas e no fortalecimento da presença brasileira no cenário olímpico e paralímpico de inverno.

Pela primeira vez na história, o Brasil alcançou medalhas em Jogos Olímpicos de Inverno com Lucas Pinheiro Braathen, resultado que simboliza não apenas um feito esportivo isolado, mas a consolidação de um projeto de alto rendimento. No movimento paralímpico, o país reafirmou sua relevância internacional com Cristian Ribera, que protagonizou performances de excelência no Para Ski Cross Country, que com a conquista da medalha de prata na prova de sprint, consolida-se como um dos grandes nomes da modalidade no cenário global.

A delegação olímpica brasileira contou com nove atletas distribuídos entre as modalidades de Ski Cross Country, Snowboard Halfpipe e Ski Alpino. No Ski Cross Country, Bruna Moura, Eduarda Ribera e Manex Silva representaram o avanço técnico da modalidade no país, com desempenhos consistentes e evolução perceptível ao longo do ciclo, especialmente no aumento da



competitividade em provas internacionais. No Snowboard Halfpipe, Pat Burgener trouxe experiência e referência internacional, enquanto Augustinho Teixeira destacou-se como um dos nomes emergentes da modalidade, evidenciando o potencial de crescimento do Brasil neste cenário. Foi no Ski Alpino, entretanto, que o Brasil alcançou seu maior protagonismo. Além da histórica medalha conquistada por Lucas Pinheiro Braathen, a equipe formada por Giovanni Ongaro e Christian Soevik contribuiu para a consolidação de um grupo mais competitivo e estruturado, enquanto Alice Padilha reforçou a presença feminina e o desenvolvimento da modalidade entre as mulheres. Esses resultados refletem não apenas talentos individuais, mas um ambiente técnico mais qualificado e integrado às principais nações do esporte.

No âmbito paralímpico, a delegação brasileira contou com oito atletas distribuídos entre o Para Ski Cross Country, o Para Biathlon e o Para Snowboard, evidenciando a ampliação e diversificação das modalidades desenvolvidas pela CBDN. O Para Ski Cross Country manteve-se como principal destaque, com performances consistentes e de alto nível técnico. Além do protagonismo de Cristian Ribera, atletas como Guilherme Rocha, Robelson Lula e Wellington Silva contribuíram para a solidez da equipe masculina, enquanto Aline Rocha e Elena Sena reforçaram a competitividade feminina, demonstrando evolução contínua e colocando o Brasil como referência na modalidade.

No Para Biathlon, a participação dos atletas brasileiros evidenciou avanços importantes, visto que a modalidade começou a ser desenvolvida durante esse último ciclo paralímpico. Já no Para Snowboard, Andre Barbieri e Vitória Machado representaram um passo importante na expansão das modalidades paralímpicas da CBDN, sinalizando oportunidades de crescimento para os próximos ciclos.

As medalhas conquistadas em Milano Cortina 2026 representam um divisor de águas para os esportes de neve no Brasil. No cenário olímpico, o feito inédito alcançado por Lucas Pinheiro Braathen redefine o nível de ambição e posiciona o país entre as nações capazes de competir por pódios em nível mundial. No cenário paralímpico, as conquistas lideradas por Cristian Ribera — com destaque para a medalha de prata no sprint — reforçam a consistência e a excelência do trabalho desenvolvido, consolidando o Brasil como uma potência emergente na modalidade. Esses resultados são reflexo direto da execução disciplinada do planejamento estratégico da CBDN, desdobrado em ações táticas e operacionais claras, com foco na eficiência da alocação de recursos, no desenvolvimento de atletas e na criação de um ambiente de alto rendimento sustentável. A integração entre

áreas técnicas, administrativas e de governança foi fundamental para garantir consistência ao longo de todo o ciclo, permitindo que o país chegasse aos Jogos com uma estrutura mais preparada e competitiva.

Além do impacto esportivo, as conquistas em Milano Cortina ampliam significativamente a visibilidade dos esportes de neve no Brasil, fortalecem o relacionamento com parceiros e patrocinadores e inspiram novas gerações de atletas. O legado deixado por este ciclo vai além dos resultados imediatos, estabelecendo bases sólidas para o desenvolvimento contínuo das modalidades e para a construção de um futuro ainda mais ambicioso.

Dessa forma, a participação da CBDN nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Inverno Milano Cortina 2026 não apenas entra para a história pelos resultados alcançados, mas também pela consolidação de um modelo de gestão e desenvolvimento esportivo capaz de sustentar o crescimento do Brasil no cenário internacional. Trata-se de um momento que redefine expectativas, amplia horizontes e reforça o compromisso da entidade com a excelência, a inovação e a busca permanente por resultados de alto nível.



Destaques internacionais

A temporada ficará marcada não só pela medalha olímpica e paralímpica, mas também está pela conquista do segundo Globo de Cristal da história da CBDN, agora com a conquista do atleta Lucas Pinheiro na disciplina Giant Slalom da Copa do Mundo. O atleta mostrou evolução, com grande regularidade na temporada, conquistando oito pódios, e melhorando a marca de cinco pódios da temporada anterior e conquistando pela primeira vez o lugar mais alto do pódio, em Levi (FIN), em novembro de 2025.

No paralímpico, destaque especial para Cristian Ribera, que conquistou a medalha de prata nos Jogos Paralímpicos de Inverno Milano Cortina, finalizando a temporada com mais dois primeiros lugares, na Copa do Mundo de Para Ski Cross Country sitting na temporada 2025/2026, mostrando a força e qualidade do atleta no cenário paralímpico de inverno. Outra atleta de destaque no Para Ski Cross Country é Aline Rocha, que participou de duas etapas da Copa do Mundo, em Canmore (CAN) e Finsterau (ALE), conquistando seis resultados Top 5.

Ao todo, oito atletas da seleção brasileira competiram internacionalmente durante a temporada — distribuídos entre as categorias sitting e standing — evidenciando o crescimento da modalidade no país e sua consolidação no cenário internacional. No total foram duas medalhas conquistadas durante a temporada em competições internacionais.

Vale destacar também o Snowboard Halfpipe, que contou com a expressiva presença de três atletas competindo em Copas do Mundo, um recorde de atletas. Também vale mencionar o primeiro pódio brasileiro na história da modalidade, conquistado por Pat Burgener em Calgary, no Canadá, em janeiro de 2026. Vale mencionar também o desempenho de Augustinho Teixeira, levando o atleta a conquista uma das 25 vagas da modalidade nos Jogos Olímpicos.

Na temporada 2025/26 também aconteceu a estreia da jovem promessa Priscila Cid no cenário internacional: a atleta disputou duas Copas do Mundo, com apenas 16 anos e é grande a expectativa para os próximos ciclos.

No Snowboard Cross, Noah Bethonico quebrou seu recorde e também conquistou resultado expressivo na etapa de Erzurum, na Turquia, da Copa do Mundo, conquistando a 11ª colocação.

Outro ponto de destaque foi no Para Biathlon: pela primeira vez na história atletas brasileiros classificaram-se para os Jogos Olímpicos de Inverno, Aline Rocha, Elena Sena, Guilherme Rocha e Robelson Lula, todos competindo na categoria sitting.

Na categoria Masters, o Campeonato Mundial FIS de Ski Alpino Masters foi realizado entre os dias 23 e 27 de março, em Reiteralm, na Áustria, com a participação de 580 atletas de 24 nações. A brasileira Luci Arnhold, da categoria D10 - para atletas entre 75 e 79 anos, conquistou duas medalhas de prata e uma de bronze, sendo assim vice-campeã mundial nas disciplinas de Super G e Slalom e ficou em terceiro lugar no Giant Slalom.

Durante a temporada, quatro recordes brasileiros foram conquistados por três atletas diferentes. Vale destacar os atletas Lucas Pinheiro e Pat Burgener, com resultados expressivos no Ski Alpino e no Snowboard Halfpipe, respectivamente.



Destaques das modalidades

No Ski Alpino, destaque principal para os resultados do atleta Lucas Pinheiro, que iniciou sua segunda temporada defendendo as cores brasileiras, conquistando oito pódios na temporada, quebrando recorde brasileiro e levando o país mundo afora. O atleta conquistou três vezes a primeira colocação e os números atuais já fazem a soma de resultados competindo pelo Brasil ser mais expressiva do que competindo pela Noruega.

No total, 16 atletas representaram o Brasil internacionalmente na modalidade, aproximadamente 20% a mais do que na temporada passada. Os atletas que tiveram o maior número de provas foram Giovanni Ongaro e Alice Padilha. No total, oito atletas entraram na casa dos 100 pontos ou menos.

No Ski Cross Country, Manex Silva conquistou a elegibilidade e competiu em duas etapas de Copa do Mundo, obtendo boas pontuações e mostrando evolução técnica importante.

Destaque ainda para os resultados alcançados no desenvolvimento de jovens atletas, em especial para o NEBAR – Núcleo de Base para o Alto Rendimento de São Carlos, inaugurado no meio de 2022 em parceria com UFScar e o Ministério do Esporte, tornando-se nova referência para o fomento do Ski Cross Country e Biathlon.

Já no Biathlon de Inverno, o Brasil retornou à elite do esporte, participando novamente da Copa do Mundo da modalidade, com a atleta Gaia Brunello. A temporada marcou a realização do segundo Campeonato Brasileiro de Biathlon de Verão no Brasil, entrando no calendário do Circuito Brasileiro de Rollerski. As provas foram realizadas e contam com o suporte da IBU, federação internacional, que forneceu parte das carabinas a laser de competição em programas de desenvolvimento da modalidade.

No Para Ski Cross Country, além da dos pódios de Cristian na Copa do Mundo, vale destacar que oito atletas diferentes competiram internacionalmente. A equipe de Para Ski Cross Country vem mostrando anualmente grande evolução no número de starts e de atletas participando de competições oficiais internacionais.

Já no Para Biathlon, no ranking geral da Copa do Mundo, seis atletas brasileiros figuram entre os 30 melhores do mundo, o que evidencia o avanço expressivo do Brasil no cenário paralímpico de

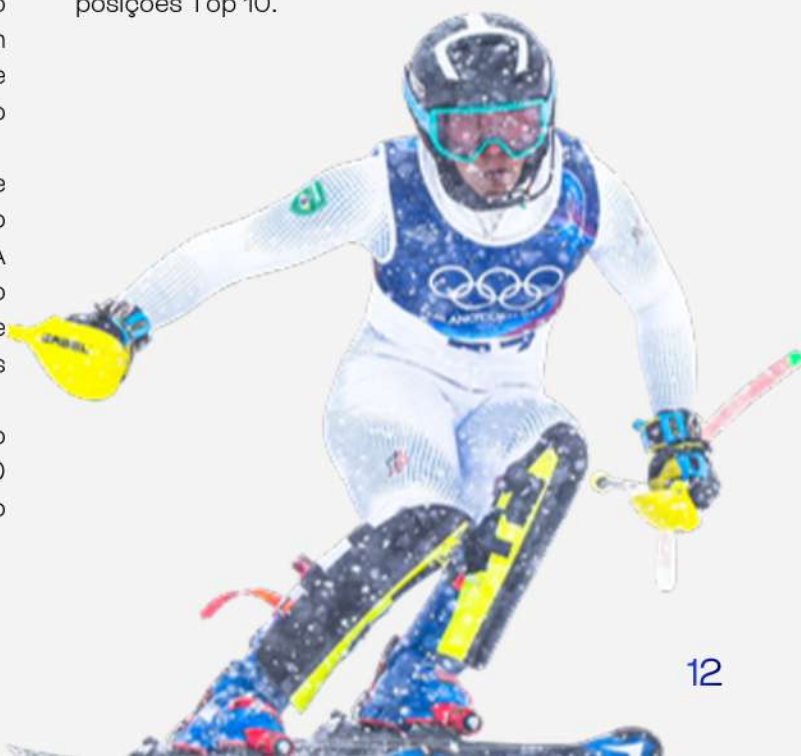
Já no Para Biathlon, no ranking geral da Copa do Mundo, seis atletas brasileiros figuram entre os 30 melhores do mundo, o que evidencia o avanço expressivo do Brasil no cenário paralímpico de esportes de inverno e, pela primeira vez, o Brasil foi representado nos Jogos Paralímpicos de Inverno Milano Cortina 2026.

No Para Snowboard, os atletas brasileiros participaram de sete competições internacionais, com destaque para a atleta Vitória Machado, que faz parte do programa de iniciação de Para Snowboard em Gramado. A atleta conquistou a 9ª colocação em uma etapa de Copa do Mundo mostrando evolução na modalidade. Ao todo, sete atletas representaram o Brasil internacionalmente no Para Snowboard.

No Snowboard, destaque para a crescente participação feminina na modalidade. Neste ano, Priscila Cid e Maria Luiza Ferrari carregaram a bandeira do Brasil no Snowboard Halfpipe, Livia Schuler no Snowboard Cross, Nathalia Monteiro no Snowboard Paralelo e Michelle Schlander no Slopestyle.

No Ski Freestyle, Dominic Bowler conquistou novamente elegibilidade para competir Copas do Mundo e competiu em 3 etapas, conquistando o melhor resultado em Steamboat, nos Estados Unidos. Já o irmão Sebastian Bowler se recuperou de grave lesão e está retornando aos treinamentos.

No cenário latino-americano, o Brasil também se destacou, e, até o momento, o país ocupa 22 lideranças de rankings, além 39 Top 3, 60 Top 5 e 93 posições Top 10.



Números gerais da temporada

A CBDN busca prestar contas de maneira transparente e adequada a cada um de seus stakeholders. Para tanto, um grupo de relatórios foi desenvolvido reportando áreas diferentes de forma detalhada e padronizadas. Desde 2017, os principais indicadores esportivos passaram a ser reportados no Relatório Anual de Gestão, visando informar todos os stakeholders dos principais resultados obtidos.

A temporada 2025/26 foi de extrema importância para a entidade, tanto em termos de resultados esportivos quanto participação em eventos. Essa foi a principal temporada da história em grandes eventos de inverno. Da mesma forma, esse ano registrou a maior presença de brasileiros em rankings latino-americanos.

Resultados esportivos	2023	2024	2025
Medalhas	208	357	267
Medalhas (provas oficiais)	96	133	139
Medalhas (provas n-oficiais)	112	224	128
Quebras de recordes	14	12	4
Nº de recordes	12	7	3
Starts	902	1606	1096
Provas	381	645	597
Provas organizadas	200	157	142
Atletas brasileiros em competições	76	90	86
Membros equipes técnicas	35	38	42
Personal bests	135	106	27
Atletas participantes em provas CBDN	517	507	442
Nacoes participantes provas CBDN	33	31	26
Lideranças Rk Sul-Americano	26	28	22
Top 3 Rk Sul-Americano	42	41	39
Top 5 Rk Sul-Americano	55	52	60
Top 10 Rk Sul-Americano	85	78	93

Resultados financeiros



O ano de 2025 apresentou diversos desafios dentro e fora das pistas.

A estratégia de alocação de recursos da entidade seguiu as diretrizes aprovadas pelo Conselho de Administração da entidade.

Do lado da gestão financeira, a política financeira-orçamentária foi revisada, ajustando as diretrizes de investimento das reservas, assim como as diretrizes de gestão do fluxo de caixa livre em moeda forte, visando aprimorar as regras para minimizar qualquer especulação no mercado de câmbio, assim como manter as reservas aplicadas da maneira mais segura e eficiente.

O orçamento aprovado para 2025 apresentava um aumento de receita visando a principal competição do ciclo, os Jogos Olímpicos e Paralímpicos.

Em R\$	2025	2024
LAP1 Olímpico	10.075.279	6.745.675
LAP1 Paralímpico	4.929.857	3.836.929
Convênio Federal/Estadual/Municipal	5.882	77.490
Parcerias Internacionais	3.298.917	2.885.717
Patrocínios e parcerias	107.166	488.145
Inscrições	44.411	9.251
Doações	225.000	236.718
Outras receitas	99.525	3.605
Trabalho Voluntário	188.165	172.209
Receitas TOTAL	18.974.203	14.455.737
LAP1 Olímpico	(7.700.811)	(6.874.587)
LAP1 Paralímpico	(3.963.625)	(3.648.377)
Convênio Federal/Estaduais/Municipais		
Doação Olímpica		
Parcerias internacionais		(15.967)
Operacionais2	(2.226.715)	(1.129.407)
Administrativas	(3.361.366)	(258.737)
Comunicação		(120.000)
Tributárias		
Resultado financeiro líquido		
Trabalho Voluntário	(188.165)	(172.209)
Despesas TOTAL	(17.440.682)	(12.219.285)
Déficit/Superávit do Exercício	1.533.521	2.236.453



Escaneie o
QR code para
saber mais



O ano apresentou um resultado dentro do cenário otimista de receitas, com 31,3% de aumento frente ao ano anterior, com destaque para o crescimento de 49,4% das receitas de repasses do Comitê Olímpico do Brasil, e de 28,5% de aumento do Comitê Paralímpico Brasileiro, esse repasse apresenta esse expressivo aumento com a finalidade de suporte na reta final para os Jogos que ocorreram em fevereiro e março de 2026. Do lado da despesa, o trabalho diligente de gestão dos custos e manutenção dos custos fixos, combinado com o incremento de receitas e a variação cambial levou a um superávit no exercício de 1.5 mi reais.

Os projetos de maior investimento ao longo do ano foram Snowboard, Para Ski Cross Country, Ski Cross Country e Biathlon, o que mostra que o planejamento estratégico e a execução financeira estão bem alinhados. Também houve investimento importante no atleta medalhista de ouro olímpico Lucas Pinheiro.



ESG

ENVIRONMENTAL, SOCIAL
AND GOVERNANCE



ESG - Environmental, social and governance

Há alguns anos, a CBDN tem como parte de seu planejamento estratégico as dimensões ambientais, sociais e de governança, dando importância crescente a esse tripé que está intrinsicamente relacionado com a saúde e bem-estar do meio ambiente, das pessoas e das organizações.

Resultados Sociais

Desde 2017, a CBDN reporta resultados sociais de alguns de seus projetos de acordo com método proposto por Lingane & Olsen (2004).

A CBDN entende que tem um papel social relevante, e precisa não apenas atuar para melhorar seu impacto positivamente, mas também monitorar esse impacto social.

Desde 2018, a CBDN realiza um projeto de Para Snowboard para pessoas com deficiência residentes no Rio Grande do Sul. Da mesma forma, o projeto é monitorado tanto em sua perspectiva esportiva, quanto de impacto social.

O projeto Para Snow é uma iniciativa da CBDN em parceria com o Snowland, que proporciona a iniciação e desenvolvimento do Snowboard para pessoas com deficiência física residentes na região.

Outcomes projeto Para Snow	2023	2024	2025
Nr de pessoas atendidas	18	12	15
Dias de atividade	33	27	24
SROI	3,61	2,81	4,08

Em 2025, o Retorno Social do projeto (SROI) apresentou o índice de 4,08 para cada real investido no projeto.

Resultados ambientais

Cada vez mais a dimensão ambiental é pauta dentro dos esportes de neve no Brasil e no Mundo. **A CBDN incluiu essa dimensão em seu mapa estratégico em 2022**, definindo também ações a serem realizadas.

Adicionalmente, o tema passou a ser pauta da agenda temática do Conselho de Administração da entidade em uma das quatro reuniões ordinárias da entidade.

A CBDN é também parceira da Chocolates Magio, empresa premiada internacionalmente como a startup do ano no Fórum Mundial de Bioeconomia e vencedora de prêmios de qualidade de chocolate, dado seu propósito de **conservação da Amazônia e o bem-estar** das comunidades que ali habitam, em especial os índios e ribeirinhos, que fornecem o cacau utilizado para a produção do chocolate, gerando valor pela floresta em pé.

Durante o ano, a CBDN deu sequência a sua campanha educacional e de “awareness” dentro do tema com foco nos desafios e **boas práticas** que estão em voga na área no mundo em geral, e em especial, no ecossistema de neve.



Governança

As boas práticas de governança versam na melhoria contínua das organizações, e para a CBDN os desafios gerais e específicos tornam as boas práticas de governança uma condição sine qua non para a sustentabilidade da organização.

Após a definição em estatuto da obrigatoriedade de 1/3 dos membros de cada gênero em cada poder, a entidade deu mais um passo relevante em 2023 ao criar o Lado a Lado – O Programa Mulher no Esporte da CBDN, juntamente à criação do Comitê de Mulheres, colegiado criado para desenvolver o planejamento de longo prazo e monitorar sua implementação. Após a criação da metodologia para desenvolvimento de atletas brasileiras mulheres de Biathlon e Ski Cross Country potencializado pelo Programa de Desenvolvimento do Esporte feminino do COB – Comitê Olímpico do Brasil. O ano de 2025 foi marcado por um programa específico de desenvolvimento de mulheres, chamado de PDEF - Programa de Desenvolvimento do Esporte Feminino, que culminou em um training camp específico de mulheres executado em Obertilliach, na Áustria, em dezembro de 2025.

O ano marca o final do mandato do presidente Anders Petterson, após uma recondução, e oito anos liderando a CBDN, novas eleições acontecerão em 2026, assim como a renovação de metade do Conselho de Administração. Vale notar que, com o intuito de reter o conhecimento, metade do conselho permanece até o ano de 2028.

Como parte de seu compromisso com prestação de contas e transparência com seus stakeholders, a entidade segue sendo auditada interna e externamente diversas vezes ao longo do ano.

A auditoria financeira contábil da entidade segue, pelo oitavo ano consecutivo, sendo realizada por uma empresa de primeira linha dentre as cinco maiores do mundo. Também pelo oitavo ano consecutivo, e desde a sua criação, a CBDN obteve a nota máxima no GET – Governança, Ética e Transparência, programa do COB. Adicionalmente, a CBDN conseguiu novamente a certificação do Ministério do Esporte, o que possibilita entidades esportivas sem fins lucrativos a gerirem recursos públicos.

Órgão	Número de reuniões	Principais temas abordados		Ano
Assembleia Geral	2	Eleição Conselho de Administração	Aprovação de contas	2025
Conselho de Administração	5	Aprovação e monitoramento do orçamento Aprovação de contas	Revisão e monitoramento do Planejamento Estratégico	2025
Conselho Fiscal	4	Parecer sobre as contas do exercício anterior	Monitoramento das Auditorias e Demonstrações financeiras	2025

Ao longo do ano, os conselhos se reuniram focados no cumprimento de suas funções estatutárias e institucionais, apoiando de forma voluntária o desenvolvimento dos esportes de neve do Brasil.

Conselho de Administração: cinco reuniões ao longo do ano, em que tomou as principais decisões estratégicas da organização, trabalhando de forma ativa a estratégia, gestão financeira, ESG, entre outros temas.

Conselho Fiscal: quatro reuniões no ano visando o monitoramento das contas da entidade.

Comissão de Atletas: duas reuniões ao longo do ano sob a presidência da atleta Bruna Moura, abordando temas como regimento interno, eleições dos Conselhos da entidade, planejamento estratégico e plano operacional do ano.

Estrutura executiva



Estrutura executiva

Um dos principais objetivos da CBDN é a construção de uma cultura aberta e diversa, que possa potencializar as habilidades de cada membro da equipe, sendo uma organização em que jovens talentos da área tenham interesse em atuar.

Colaboradores	2022	2023	2024	2025
Mulheres	4	5	7	9
Homens	4	3	3	3
Idade Média	36	35	32	34

Ao longo do ano, com a volta total das atividades e aumento do número de projetos e atividades, a CBDN reteve os principais talentos, que cada vez se mostram mais capacitados e preparados para liderarem grandes projetos.

Adicionalmente, a organização segue realizando uma avaliação anual de cada colaborador, assim como mantém o foco no desenvolvimento de talentos internos e de uma organização que busca conhecimento e capacitação em todos os níveis. Seja através da oferta de cursos diretamente, facilitação para participação em cursos de formação e aprimoramento de terceiros, publicações acadêmicas, entre outras iniciativas em áreas como gestão de compras, legislação no esporte e psicologia aplicada ao esporte.

Formação de recursos humanos	2023	2024	2025	Variação % 24-25
Nº de aulas/cursos oferecidos (público interno e externo)	11	8	15	87,50%
Nº de horas-aula oferecidas (público interno e externo)	17	62	77	24,20%
Nº de alunos atingidos durante as aulas/cursos (público interno e externo)	243	215	320	48,80%
Nº de participações em aulas/cursos facilitadas pela CBDN (colaboradores)	24	18	28	55,60%
Nº de resumos publicados em anais de congressos	1	1	1	0,00%
Nº de projetos de pesquisa desenvolvidos e publicados	2	1	1	0,00%

Vale mencionar capacitação em Gramado, para os instrutores do Projeto Para Snow, focando na capacitação e melhora técnica dos treinadores locais. Também vale mencionar que há constante incentivo à formação continuada, tendo colaboradores que se encontram fazendo mestrado, doutorado, CAGE (Curso Avançado de Gestão Esportiva – COB) e especialização em grandes instituições de mercado.

A estrutura executiva da organização segue sendo bastante enxuta e controlada em termos de custos, com uma equipe com potencial de desenvolvimento que pode entregar os projetos que estão no pipeline da entidade de forma efetiva e diferenciada.

Políticas & normas



Desde o ciclo Olímpico/Paralímpico passado (2018-22), a CBDN passou a trabalhar com um mapa de políticas e normas para o ciclo visando alinhar a criação de normativos ao plano estratégico e tático da organização.

Dessa forma, a organização passa a focar seus esforços de normatização com seu planejamento, priorizando as áreas mais importantes.

Durante o primeiro ciclo, a organização realizou um esforço importante para normatizar as principais áreas da entidade. Para o novo ciclo (2026-30), o foco passa a ser complementar algumas áreas de maior relevância, assim como atualizar e aprimorar alguns dos normativos vigentes.



Remuneração & compensação



Desde a sua fundação, a CBDN desenvolveu uma forte cultura de voluntariado em sua governança. Todos os membros de poderes da entidade sempre contribuíram de forma voluntária para o desenvolvimento dos esportes de neve.

Em 2017, a organização implementou uma nova estrutura de governança, mais ampla e equilibrada que a anterior, contando com presidência, conselho de administração, conselho fiscal, conselho de ética e comissão de atletas.

Adicionalmente, para registrar e formalizar essa cultura, a entidade registrou em seu estatuto a vedação de remuneração para membros dos poderes da entidade.

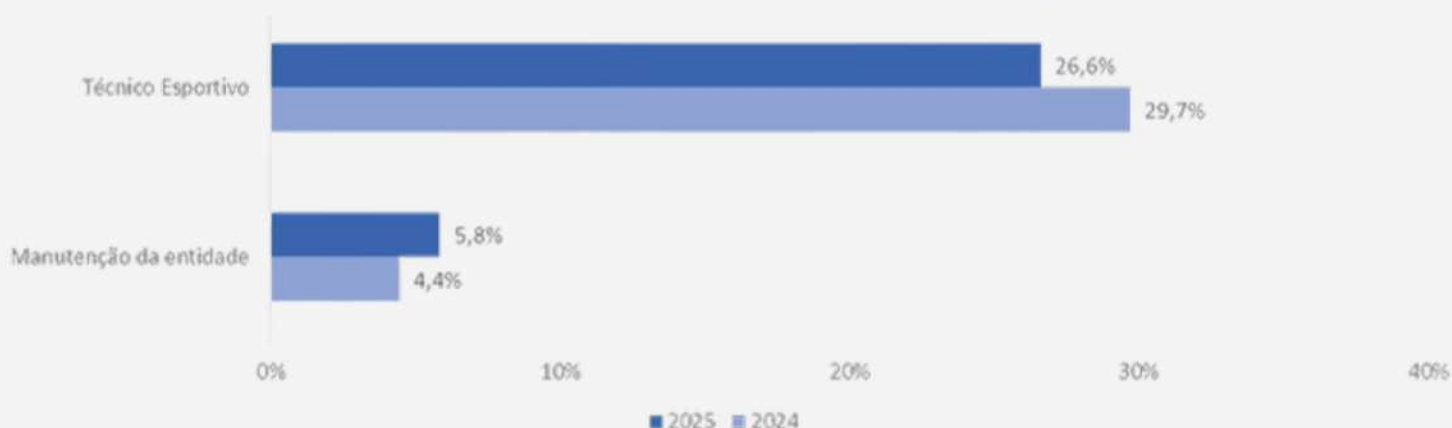
Essa cultura e estrutura explicam em boa parte a eficiência operacional da entidade, assim como a estabilidade e austeridade da organização.

Junto à estrutura de governança da entidade está a equipe executiva da entidade composta por poucos profissionais, contratados no mercado, para implementar e executar o planejamento estratégico da entidade.

Desde 2020, com o início da pandemia, a entidade tratou sua estrutura executiva de forma muito conservadora, mantendo uma equipe enxuta, com poucas reposições.

Em 2025, o investimento em recursos humanos apresentou diminuição de 4,9%, mostrando estabilidade e eficiência da equipe executiva, mesmo com o considerável aumento de aplicação de recursos em projetos esportivos. Ainda em 2025, dado o aumento da receita no ano de quase 33%, o valor relativo aplicado, tanto em recursos humanos administrativos quanto da área esportiva, apresentou aumento de 4,4% para 5,8% na área administrativa e diminuição de 3,1% na área esportiva.

Investimento em recursos humanos nas diferentes áreas em % total da despesa



Escaneie o
QR code para
saber mais



Marketing & Comunicação



A temporada atual teve como grande objetivo os Jogos Olímpicos de Inverno e a tentativa de levar os esportes de neve para todos os brasileiros. A CBDN buscou criar oportunidades de apresentar e se conectar com veículos de imprensa e de mídias para amplificar os grandes eventos e as grandes conquistas. Além disso, seguimos com a tentativa de posicionamento do Brasil na Neve e reforço na imagem da CBDN no que diz respeito aos seus resultados de gestão e governança.

Com a entrada e início de competições do atleta de Ski Alpino Lucas Pinheiro, a CBDN também se mostrou presente e ativa com a sua comunicação, levando as etapas de copa do mundo a serem transmitidas nos canais ESPN, Sportv, Canal do COB e CazéTV.

Visando a estratégia de longo prazo, a CBDN adquiriu os direitos das provas da Copa do Mundo de Ski Alpino da Áustria na temporada 24/25 e ainda possui mais uma temporada com os direitos, com o intuito de levar o esporte para grandes públicos..

Além desses pontos, o pilar central da comunicação da entidade segue sendo o conteúdo esportivo com foco nos atletas

brasileiros de neve e eventos, tanto da CBDN, como internacionais.

Na temporada 2025/2026 (01 de outubro de 2025 a 31 de março de 2026), as redes sociais da CBDN contaram com mais de 1600 publicações no feed, entre vídeos, artes e fotos, sendo mais de 500 conteúdos produzidos pela equipe de comunicação e os demais frutos de parcerias com as principais emissoras do país, como Globo, Sportv e CazéTV, e com o Time Brasil (COB). Além disso, o perfil da CBDN no Instagram e no Facebook também contou com o compartilhamento de mais de 500 stories. Durante o período de 01 de outubro de 2025 a 31 de março de 2026, o perfil @brasilnaneve contou com 264,1 milhões de visualizações, um aumento de 43% em relação aos seis meses anteriores. Mais de 6 milhões de contas foram alcançadas (+848%) e as interações com os conteúdos postados chegaram à marca dos 21 milhões (+250%).

@brasilnaneve



264,1 milhões

de visualizações



+1600

publicações no feed



43%

aumento de alcance



@brasilnaneve
95MIL
seguidores

Vídeo - Visualizações
5MILHÕES
Pódio da Copa do Mundo de Levi

O perfil **@brasilnaneve** no Instagram teve um marco significativo neste período: passou de 21 mil seguidores para 95 mil seguidores, impulsionado diretamente pelo ótimo desempenho esportivo dos nossos atletas. Em novembro de 2025, Lucas Pinheiro foi campeão de uma etapa de Copa do Mundo pela primeira vez competindo pelo Brasil, o que deu início à onda de crescimento de seguidores e do alcance dos conteúdos das redes sociais.

O vídeo, postado pela CBDN, do pódio da Copa do Mundo de Levi, no qual Lucas Pinheiro sobe ao lugar mais alto do pódio e o hino nacional brasileiro é tocado pela primeira vez em uma Copa do Mundo de Ski Alpino, alcançou mais de 5 milhões de visualizações.

Vale mencionar o trabalho de toda equipe da CBDN em conectar e apresentar as modalidades de neve para veículos esportivos. Como exemplo, a CBDN sediou um treinamento específico para toda a equipe da Globo que cobriu os Jogos Olímpico de Inverno, esse envolvimento também ajuda na amplificação da imagem da CBDN e dos esportes de inverno.

	2022-23	2023-24	2024-25	2025-26	Var%
TOTAL fans	29.428	36.732	39.600	112.300	183,60%
TOTAL impressions	3.509.139	4.015.368	3.438.000	264.100.000	7.581%
TOTAL postagens	587	957	1.539	2.656	72,60%

Outro grande marco do crescimento do perfil foram os Jogos Olímpicos de Inverno Milano-Cortina 2026, realizados no mês de fevereiro. Logo na Cerimônia de Abertura já observamos o potencial de crescimento que o evento poderia proporcionar, o que foi ratificado no dia 14 de fevereiro, quando Lucas Pinheiro fez história mais uma vez, conquistando a primeira medalha de ouro de um país da América Latina em Jogos de Inverno.

O post do @timebrasil sobre a medalha inédita de Lucas Pinheiro ultrapassou a marca de **10 milhões de visualizações**. O vídeo da segunda descida, que garantiu a vitória, passou das 7 milhões de visualizações no perfil @sportv e das **4 milhões de visualizações** no perfil da @cazetv.

No plano de comunicação da CBDN, o site é peça fundamental para registrar todas as ações da confederação e competições dos atletas durante a temporada. Em 2025/2026, foram alcançados mais de **50 mil usuários**, somando **78 mil visualizações**.

O trabalho de comunicação da entidade segue gerando um aumento orgânico consistente, atingindo 112.300 pessoas na base de fãs da entidade (contra 39.600 em 2024 e 36.732 em 2023).



Créditos das Fotos

Capa - Alessandra Cabral/CPB
Rafael Belo/COB

Pág. 3 - Dani Neves/CBDN

Pág. 4 - Arquivo Pessoal

Pág. 5 - Alessandra Cabral/CPB
Rafael Belo/COB

Pág. 6 - Alessandra Cabral/CPB

Pág. 7 - Igo Bione/CBDN

Pág. 8 - Alessandra Cabral/CPB

Pág. 9 - Rafael Belo/COB

Pág. 10 - David Tributsch/FIS

Pág. 11 - Kassyo Pantoja/CBDN
Marius Gulliksrud/FIS

Pág. 12 - Rafael Belo/COB

Pág. 14 - Rafael Belo/COB

Pág. 16 - Gabriel Heusi/COB

Pág. 17 - Alessandra Cabral/CPB

Pág. 21 - Alessandra Cabral/CPB

Pág. 24 - Gabriel Heusi/COB

Pág. 25 - David Tributsch/FIS

Pág. 26 - Kacper Kirklewski/FIS

Pág. 28 - Divulgação/IBU

Pág. 14 - Rafael Belo/COB

Pág. 16 - Gabriel Heusi/COB

Pág. 17 - Alessandra Cabral/CPB

Pág. 21 - Alessandra Cabral/CPB

Pág. 24 - Gabriel Heusi/COB

Pág. 25 - David Tributsch/FIS

Pág. 26 - Kacper Kirklewski/FIS

Pág. 28 - Divulgação/IBU

Pág. 29 - Rafael Belo/COB

Pág. 31 - David Tributsch/FIS

Pág. 33 - Mark Clinton/Team Pinheiro
Alessandra Cabral/CPB
Igo Bione/CBDN

Pág. 33 - Gabriel Heusi/COB





BRASILE



Telefone: +55 11 3078 3027 | E-mail: contato_cbdn@cbdnet.org.br
Rua Urussuí, 300, Cj 102. Itaim Bibi, São Paulo - SP / CEP: 04542-903

@brasilnaneve / www.cbdnet.org.br